

muito, evidenciando contínua regularidade na produção científica. De início, os seus livros e artigos eram escritos em francês, a fim de exportar a sua produção realizada no Brasil e, posteriormente, o fazia em português, já com familiaridade com esse idioma e de ter formado uma pleide de especialistas na área com os quais partilhava suas idéias. Foi inconfundível sua atitude de extrema simpatia, respeitando as diferenças individuais e procurando estabelecer constante união entre os colegas, entre muitas outras qualidades.

Em fim, é com justiça que a Congregação da Faculdade de Ribeirão Preto da USP atribuiu-lhe o Título de Professor Emérito principalmente, por formar grande número de discípulos, desenvolver diversas áreas do conhecimento, além de facilitar a interdisciplinaridade nos programas de graduação e pós-graduação na unidade onde trabalhava. Aumentou de maneira considerável, o potencial científico e didático da Psicologia no País.

O Prof.<sup>o</sup> Paul Stephaneck, além de ter desenvolvido, uma nova linha de trabalho, a Psicologia Industrial, suas ideias se transcrevem na produção científica, deixando um legado considerável para as novas gerações de psicólogos.

**• Maria Helena Novaes Mira**

(★13/07/1926 - †16/09/2012)

É com profundo pesar que esta Academia dá a conhecer a seus amigos e colegas o falecimento de Maria Helena Novaes Mira, Membro Correspondente deste sodalício. Pessoa agradável, sempre atenta aos que a procuravam e, além disso, atualizada nas suas produções científicas e educacionais; dedicada ao ser humano e a sua educação, à criatividade, às habilidades especiais e ultimamente, à terceira idade e ao futuro da Psicologia.

Licenciada em Letras Neolatinas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Santa Úrsula (1946) com especialização em Psicologia do Desenvolvimento pelo celebre, hoje extinto, Instituto de Seleção e Orientação Profissional – ISOP e em semelhante área pela Universidade de Genève. Realizou o doutorado em Psicologia Clínica na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e efetuou o seu Pós- doutorado na Universidade Paris – Descartes. Foi Professora Titular da PUC / RJ e da Universidade Federal daquele Estado e, pelos seus méritos e brilhante produção científica, foi-lhe atribuído o maior título que é outorgado a um docente universitário: o de Professor Emérito. E foi condecorada pela Presidência da República com a Ordem do Mérito Educativo.

Auxiliada por sua versalidade em idiomas e pelo real interesse pela ciência psicológica, teve a oportunidade de estudar com grandes expoentes desta área do saber, como Piaget, Inelder e Zazzó, na Europa e manter contato permanente com psicólogos americanos como Anastasi, Cronbach, Mckinnon, Rogers. A aquisição dos seus Títulos Acadêmicos foi auxiliada por estes encontros e troca de ideias.

A formação profissional da Prof.<sup>a</sup> Maria Helena, resultou na atuação em diferentes campos, proporcionando novos horizontes à Psicologia, sobretudo nas áreas: escolar, da aprendizagem e posteriormente, da gerontologia. Participou da criação de Associações em prol do desenvolvimento humano, criou serviços de orientação pedagógica em escolas, como o da escola experimental do INEP (Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos). Ali teve oportunidade de atuar junto com o Prof.<sup>o</sup> Anísio Teixeira e prosseguir com ele, em direção a novos rumos da Psicologia. Trabalhando no ISOP, colaborou na fundação do Centro de Testes Psicológicos e Educacionais, deixando, como legado, a primeira bateria de testes de desenvolvimento educacional, padronizada no Brasil.

Antecipou-se a outros estudiosos no estudo da criatividade e da superdotação; tomou parte na fundação de uma sociedade brasileira para superdotados exercendo a presidência, por duas gestões. Nessa área, participou da elaboração dos processos de atendimento dos superdotados no Brasil.

Nos últimos dez anos, a saudosa Maria Helena abriu novos caminhos à ativação cerebral do idoso, criando o Programa PAC (Programa de Ativação Cerebral) constante de exercícios informais e agradáveis, sobre memória, raciocínio, criatividade, entre outras habilidades a serem preservadas na vida do idoso. Sobre o tema deixou trabalho publicado, como sempre o fazia em suas incursões.

Quanto às suas produções científicas, Maria Helena tinha o propósito de divulgá-las por publicações, pelas aulas que ministrava, pelas conferências que proferia nos congressos e também pelas orientações de dissertações e de teses. Escreveu mais que 20 livros, um número expressivo de capítulos de livros, além de artigos para revistas científicas. Suas obras contemplam a Psicologia Escolar; a criatividade; a aprendizagem; a superdotação e ultimamente a terceira idade e as perspectivas para o futuro.

Enfim, Maria Helena, deixou-nos um legado apreciável de produções científicas, de continuadores de sua obra e mais ainda, um modelo de personalidade alegre, sensível, dedicada ao próximo e ao dever de colaborar efetivamente, com a educação do ser humano nas diversas fases do seu desenvolvimento.